



Reassentamento e Modos de Vida Perspectivas de Angola

MPUMALANGA, ÁFRICA DO SUL
OUTUBRO 2014



ÍNDICE

03	Objectivos e Metodologia
04	Linha do tempo
05	Normativos e Estratégia Nacional
07	Estudo de projectos de reassentamento • Caracterização dos agregados • Razões para o reassentamento • Forma de reassentamento • Impactos
18	Perspectivas do Governo
21	Conclusões



OBJECTIVOS

- Enquadrar os marcos de Angola no que respeita à ocupação e ordenamento do território
- Enquadrar o quadro legislativo
- Analisar os casos de reassentamento
- Identificar constrangimentos e desafios

METODOLOGIA

- Consulta de legislação
- Inquéritos à população
- Auscultação do Governo
- Caracterização geral
- Modelos de sobrevivência (antes e após o reassentamento)
- Condições Habitacionais (antes e após o reassentamento)
- Redes de suporte familiar/social
- Condições do reassentamento
- Infra-estruturas na localidade reassentada



LINHA DO TEMPO



MARCOS

**Independência
de Angola**

1975

**Paz e
Estabilidade**

2002

**Legislação
Ordenamento**

2004

2010

**Programa Nacional
de Desenvolvimento**

2012

IMPACTOS NO TERRITÓRIO

- Crescimento urbano (migrações internas)
- Crescimento da construção informal e dos espaços desordenados

- Política de reassentamento dos deslocados
- Acolhimentos dos refugiados angolanos oriundos dos países vizinhos

- Requalificação urbana (ex. Cazenga, Sambizanga, ...)
- Programa de Combate à Pobreza – 200 fogos X 167 municípios
- Políticas de Fomento Habitacional (reservas fundiárias, novas centralidades, ...)

PROGRAMAS DE REASSENTAMENTO



Em termos legais, a habitação e o reassentamento em Angola obedecem a **Estratégias, Normas e Pactos Internacionais**, bem como **Leis, Diplomas e Decretos**, a nível nacional.

PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO 2013-2017:

1. Consolidar o **quadro-legal e institucional** do sector da habitação;
2. Concluir a implementação do **Programa Urbanismo e Habitação**;
3. Promover o desenvolvimento sustentável do sistema urbano e do **parque habitacional**;
4. Continuidade ao desenvolvimento das **novas centralidades**;
5. Fomentar a **habitação** no quadro do realojamento e melhorar o **saneamento básico**



NORMAS INTERNACIONAIS

- **Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (PIDESC)** – artigo 11º - obrigação de proteger o direito a uma habitação condigna;
- **Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos** (Carta de Banjul) – artigo 14º - direito de propriedade é garantido, só podendo ser afectado por necessidade pública ou no interesse geral da colectividade.
- **Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, da Organização das Nações Unidas;**

LEGISLAÇÃO NACIONAL

- **Constituição da República de Angola** – artigos 14º e 15 – O Estado respeita e protege a propriedade da pessoa e a propriedade e a posse de terra pelos camponeses, sem prejuízo da possibilidade de expropriação por utilidade pública; a terra constitui propriedade originária do Estado.
- **Programa Municipal Integrado de Desenvolvimento Rural e Combate à Pobreza**
- **Lei de Terras**, Lei n.º 9/04 – o Estado só pode expropriar terrenos se forem utilizados para um fim de utilidade pública.
- **Lei de Ordenamento do Território e Urbanismo**, Lei n.º 3/04, artigo 20º
- **Lei de Bases do Ambiente**, Lei n.º 5/98 – supõe que o desenvolvimento de qualquer infraestrutura que tenha impacto ambiental ou social deve incluir uma consulta prévia à população afectada.
- **Lei de Águas**, Lei n.º 6/02.
- **Decreto n.º 1/01** – aprova as normas sobre o reassentamento das populações deslocadas.
- **Regulamento 04/05** – estabelece regras e princípios básicos sobre o processo de reassentamento resultante de actividades públicas e privadas.

A photograph of a family of four—a father, a mother, and two young children—smiling and embracing each other. The image is dimly lit, with a strong red banner overlay at the bottom. On the left side of the banner, there is a faint, stylized logo featuring a gear and a hammer. On the right side, there is a faint watermark of the Angolan coat of arms with the text 'República de ANGOLA' below it.

Projectos de Reassentamento



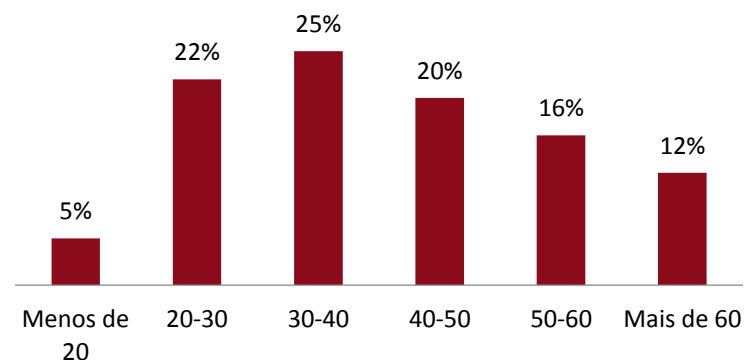
730 entrevistas

LOCALIZAÇÃO DOS PROJECTOS DE REASSENTAMENTO

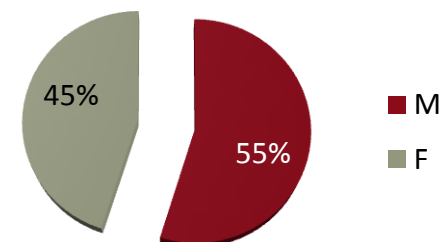


- SUL: Cunene e Namibe
 - NORTE: Uíge e Cabinda
 - LITORAL: Benguela
 - LESTE: Moxico
- ✓ Reassentamentos (projectos de desenvolvimento e programas de reassentamento)
 - ✓ Situações de emergência
 - ✓ Ex-refugiados

IDADE DOS INQUIRIDOS



GÊNERO DOS INQUIRIDOS

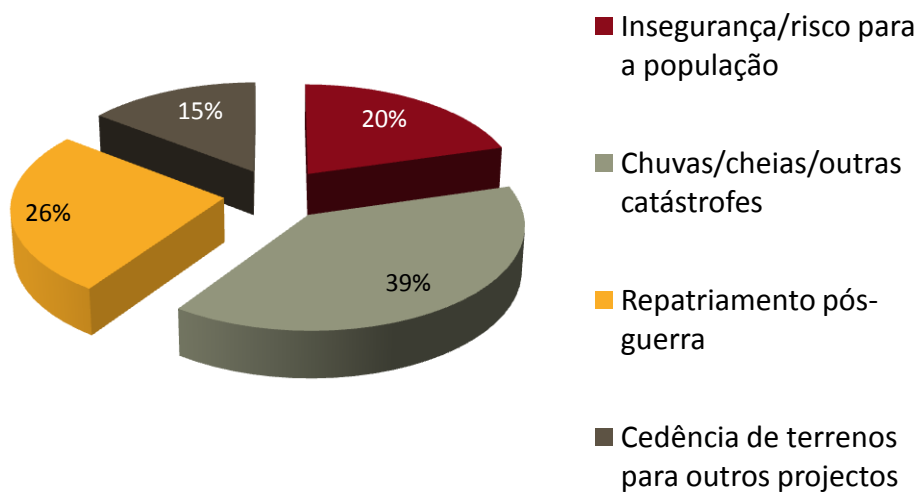




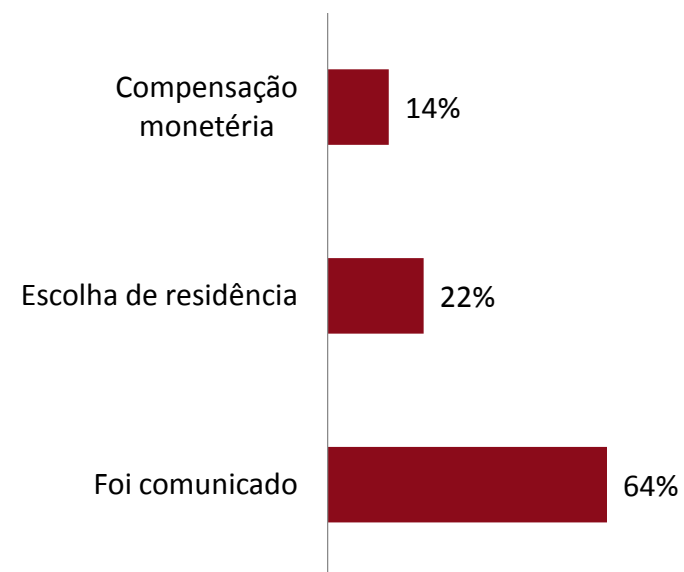
PROCESSO DE REASSENTAMENTO



MOTIVOS



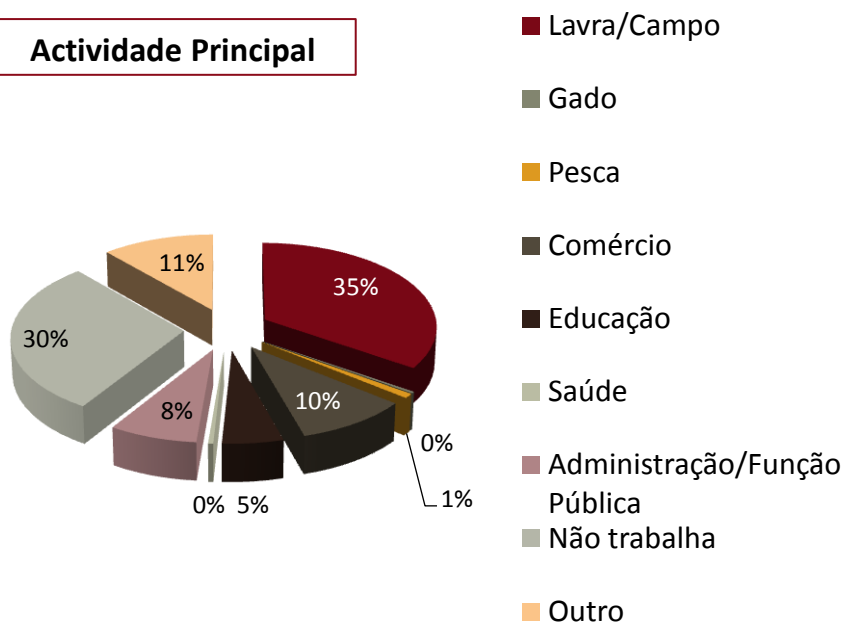
FORMA



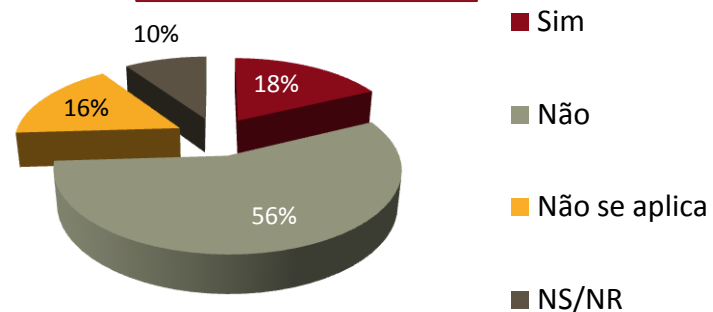


CHEFE DE FAMÍLIA

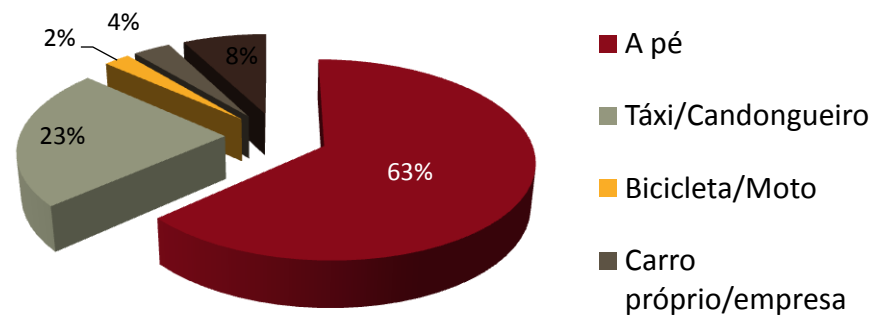
Actividade Principal



Trabalha perto de casa



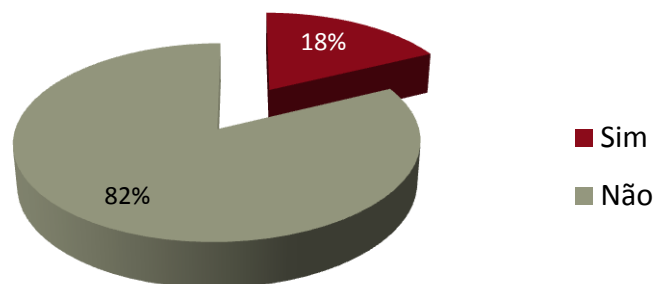
Meio de transporte utilizado para o local de trabalho



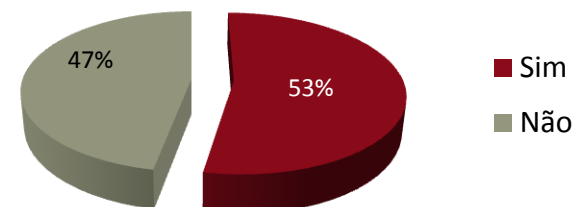


CHEFE DE FAMÍLIA

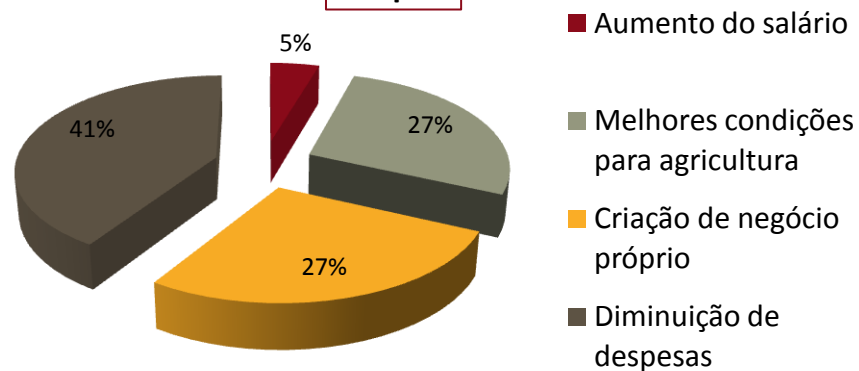
Mudou de actividade profissional após o reassentamento



Os rendimentos da família melhoraram após a vinda para a localidade reassentada?

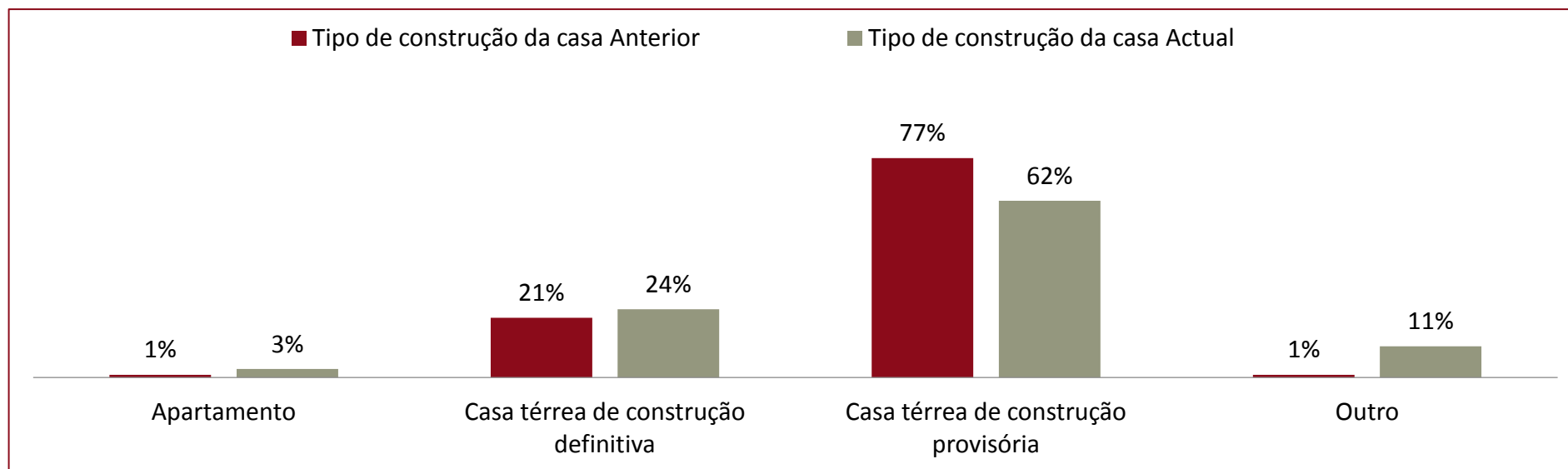


Porquê?



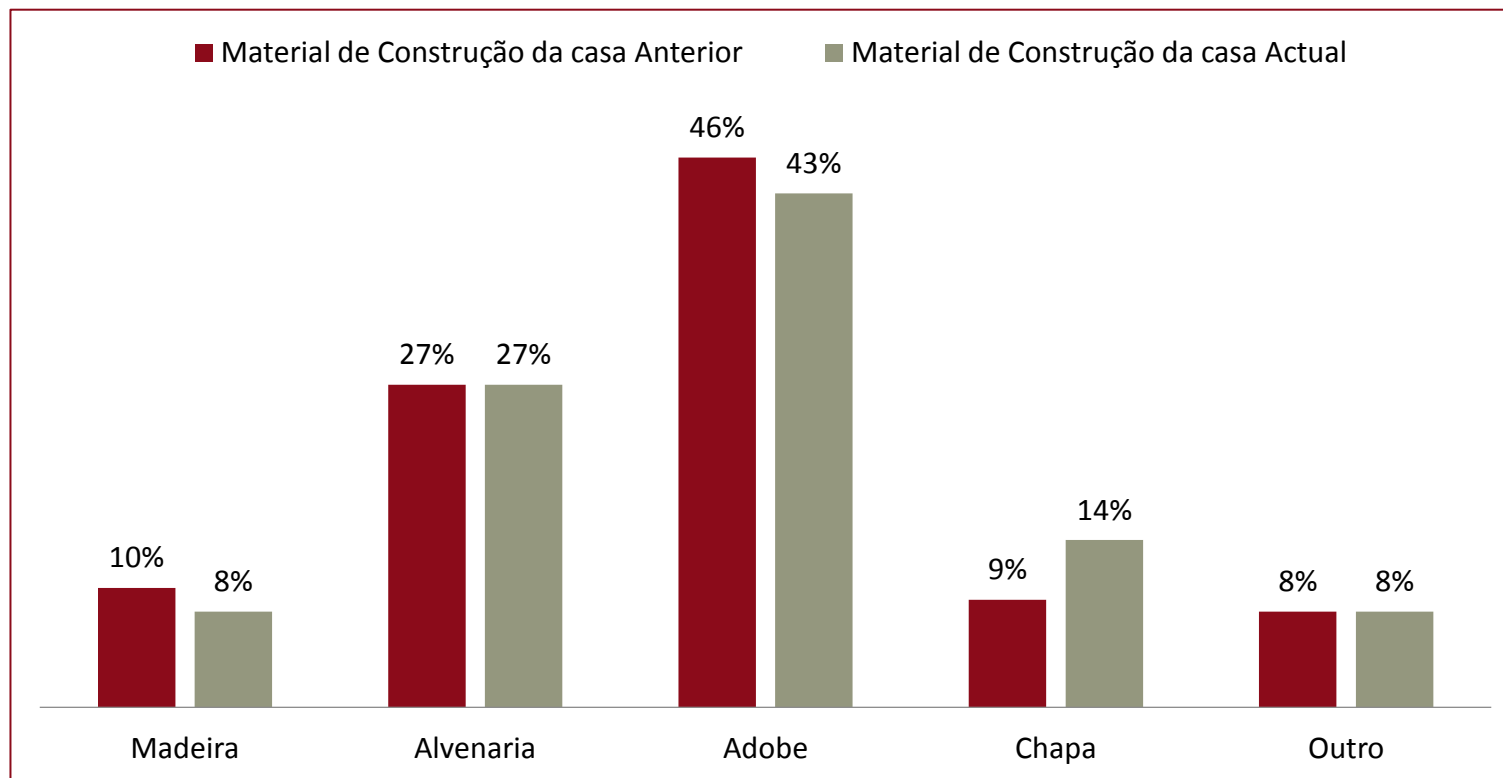


HABITABILIDADE



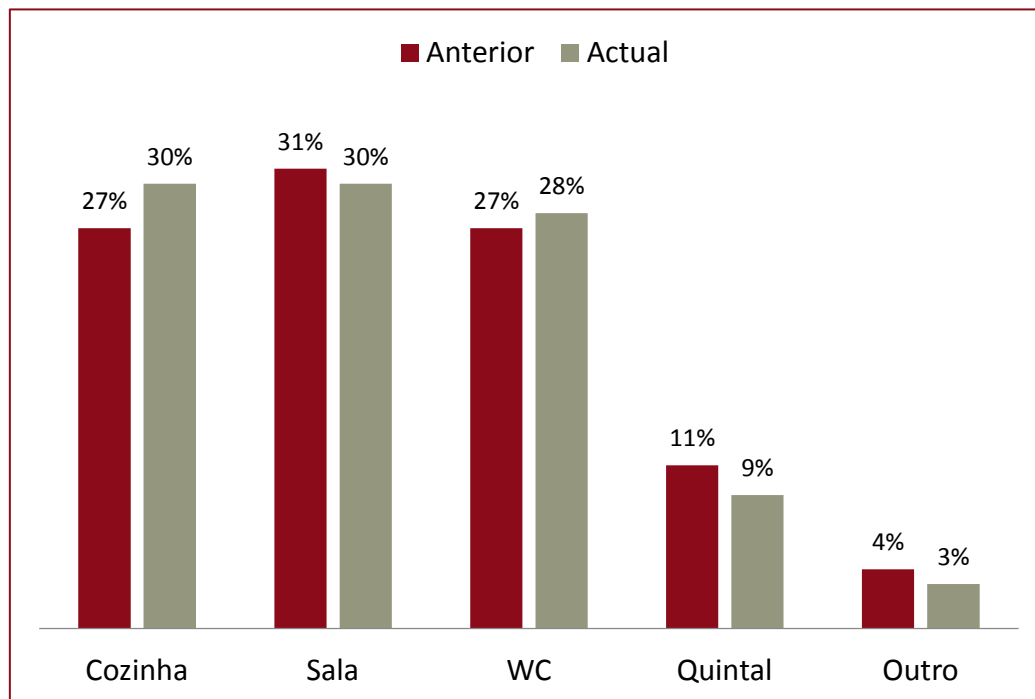


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



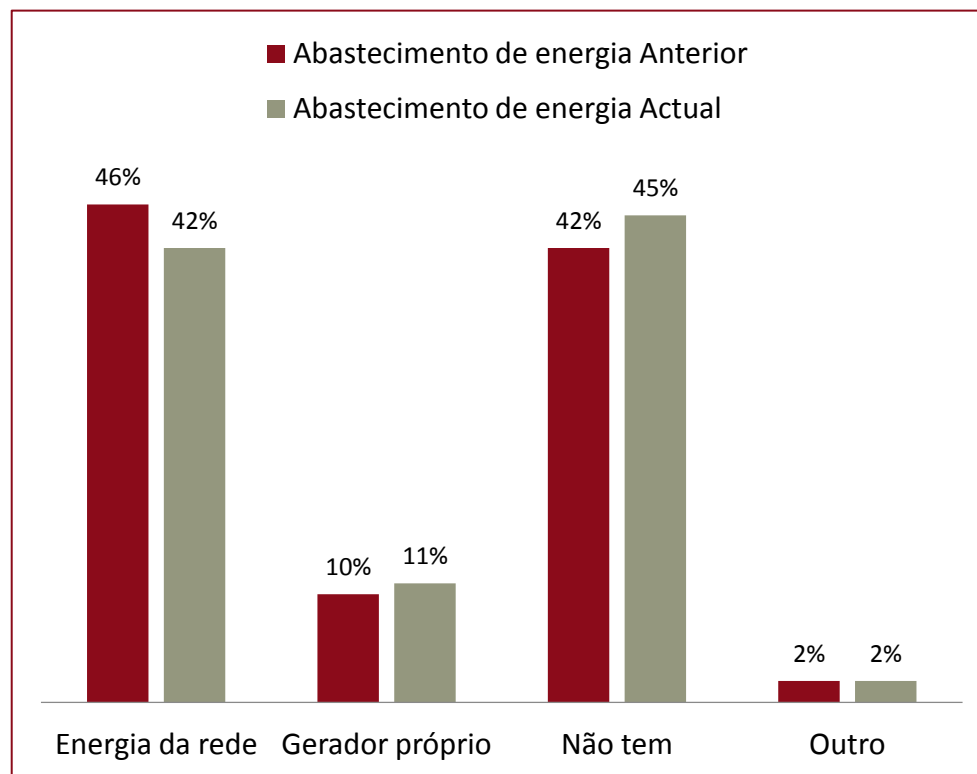
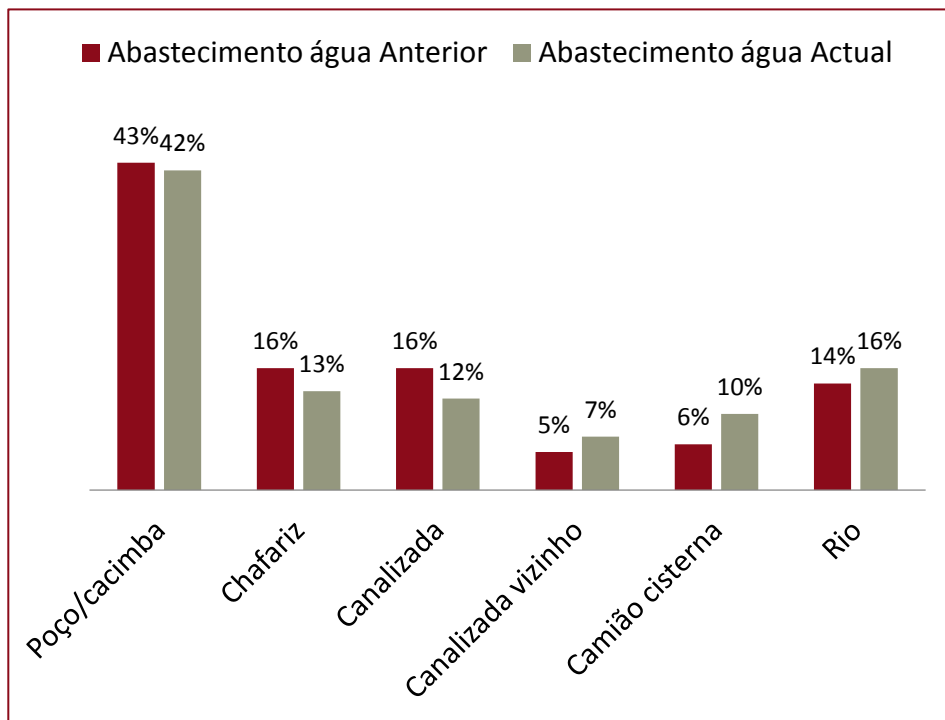


ESPAÇO HABITACIONAL



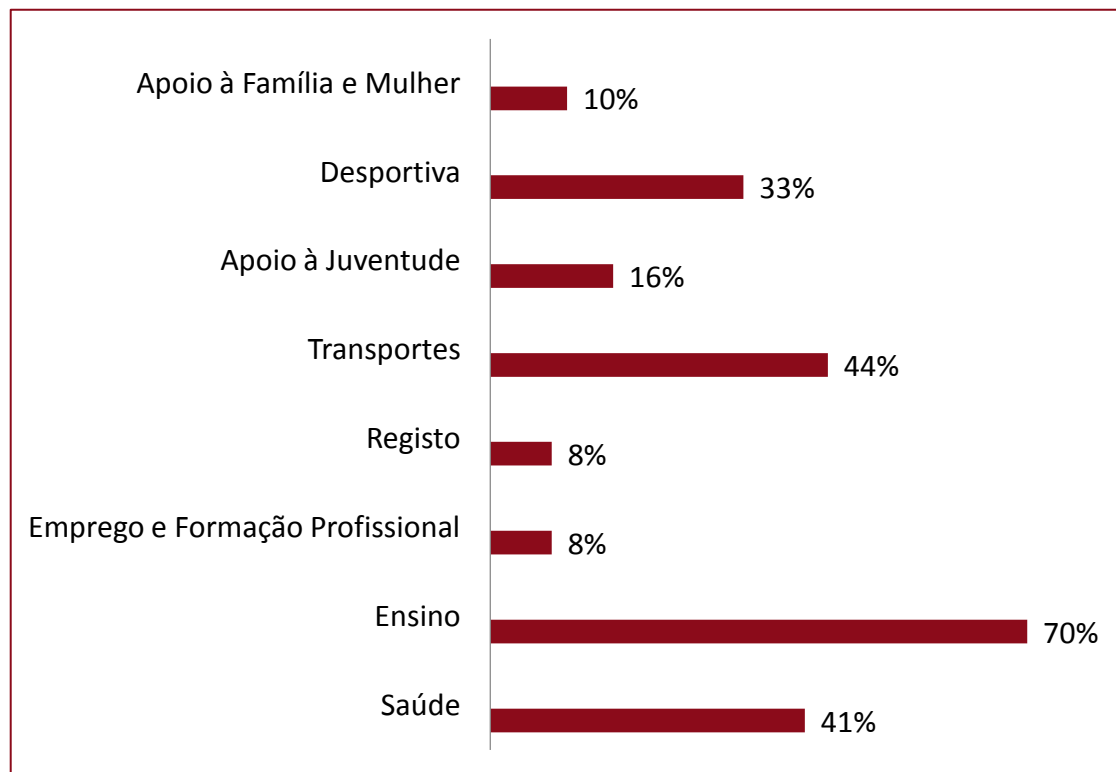


FONTES DE ABASTECIMENTO – ÁGUA E ENERGIA





INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS





MODOS DE VIDA

“Vivo melhor, mais calmo e mais seguro”

“A minha vida melhorou”

“Tem áreas de lazer, mas falta campo desportivo”

“Há convívio no Bairro”

“Estou mais longe da minha família

“O Bairro é mais alegre”

“Estamos distantes da Igreja

- As pessoas têm mais condições de segurança;
- As pessoas conseguiram manter as relações familiares e de amizade;
- Os Bairros permitem a realização de actividades de convívio e religiosas;
- Os Bairros têm condições favoráveis a práticas de actividades culturais, desportivas e recreativas.

Apesar de alguns constrangimentos sentidos pela população, principalmente no que se refere a infraestruturas, a grande maioria considera que a sua vida melhorou.



Perspectiva Governamental



- Processo de crescimento urbano rápido → migrações e deslocações intensas
- Capacidade institucional limitada face à dimensão da problemática
- Adaptação às novas condições habitacionais e utilização dos espaços domésticos
- Caracter de urgência
 - limitação do tempo para a realização de estudos prévios de impacto social e económico das famílias
 - dificuldades de coordenação entre os sectores envolvidos nas questões de reassentamento e a urgência de mobilização das comunidades afectadas
 - redução de tempo para comunicar e envolver activamente a população no processo



Gabinete Técnico de Reconversão Urbana Cazenga Sambizanga

- Criado em 2010 – requalificação do Município do Cazenga – melhoria da habitação, da qualidade de vida da população, infraestruturas colectivas e condições sociais dos munícipes.
- Abordagem inclusiva e integrada – participação activa da população e redução da deslocação desta para novas áreas da cidade;
- Envolvimento e coordenação da actuação interministerial.

A área de incidência é de 54km², abrangendo mais de 2 milhões de habitantes. Na distribuição de espaços haverá equilíbrio entre o social e o privado. Os beneficiários serão a população realojada e outros interessados privados, por forma a promover maior integração social e económica, através da dinamização da economia local.



A photograph of a smiling family consisting of a mother, a father, and two children. The mother is in the foreground, smiling broadly. The father is behind her, also smiling. Two children are on either side of the father, one of whom is holding a red banner. The banner has a yellow gear and a red star on it. A semi-transparent red banner is overlaid across the bottom of the image, containing the word 'Conclusões' in white text. The background is a plain, light-colored wall.

Conclusões

República
de
ANGOLA



- **O reassentamento é um processo com menos de duas décadas em Angola**
- **Há uma crescente integração da problemática na agenda de desenvolvimento nacional**
- **Constrangimentos grandes:**
 - ✓ Integração do projecto habitacional e das infra-estruturas de apoio aos projectos
 - ✓ Peso significativo das situações de emergência (até muito recentemente...)
- **Desafios actuais:**
 - ✓ Passagem do reassentamento de emergência para o reassentamento associado à reabilitação urbana, com implicações:
 - Aumento da capacidade institucional
 - Aumento dos mecanismos de gestão
 - Nova política de fomento habitacional e reordenamento do território
 - Campanhas de mobilização da população para envolvimento com objectivos nacionais



Agradecemos à atenção e
estamos à vossa disposição
para questões!

ANGOLA